

COMDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

GESTÃO 2013/2015

ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental.

Rua Ernesto Gonçalves Rosa Jr., nº 150 - Jardim Florestal - DATA: 12/11/2014

PREVISÃO PARA O INÍCIO: 16h00 - TÉRMINO: 18h00

QUÓRUM MÍNIMO: 11 Membros (25% + 1) dos 40 Membros Titulares

Ata da 14ª Reunião Ordinária do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - biênio 2013/2015, realizada no dia 12 de novembro de 2014, às 16h00, no anfiteatro da UNIDAM - Unidade de Desenvolvimento Ambiental. O Senhor Presidente do COMDEMA, Domênico Tremaroli, abriu a reunião, questionando se a ata da Reunião anterior estava aprovada e se havia algum ponto a acrescentar. O Conselheiro Sr. José M. Bichara solicitou que fosse acrescentada, após seu nome, a frase "como representante da Câmara Técnica de Uso e Ocupação de Solo" no teor na ata. O Sr. Jorge Di Rito solicitou a inclusão de seu nome como Suplente na lista de chamada, a fim de evitar o acúmulo de faltas, pois ele assina como convidado e não está sendo computada sua presença. O Conselheiro Sr. Pedro Sérgio Pontes sugeriu a separação entre as faltas justificadas e as injustificadas e logo após a ata foi aprovada por todos. Seguindo com a reunião, o Sr. Domênico apresentou o Sr. Décio Luiz Pinheiro Pradella, Diretor de Planejamento e Urbanismo da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente da Prefeitura de Jundiáí, que deu início à apresentação sobre o Plano Diretor Participativo. O Conselheiro Sr. Pedro Sérgio Pontes questionou se o fato de o Plano Diretor ser participativo é funcional, pois acredita que deveria ser dirigido por técnicos experientes. O Sr. Décio esclareceu que há uma consultoria contratada por 10 meses pela Prefeitura, através da empresa DEMACAMP, que utilizará uma metodologia para a prática participativa e capacitará a equipe técnica da Prefeitura. Na sequência, o Sr. Domênico apontou três documentos que teriam a possibilidade de serem complementados com o Plano Diretor, quais sejam: o de proteção da Serra do Japi; o de avaliação do uso e ocupação do solo e o de gestão da cidade com a aprovação de empreendimentos de acordo com a disponibilidade hídrica da cidade, sugerindo a formalização destes para que constem no Plano Diretor. O Sr. Décio acatou a sugestão. O Conselheiro Sr. Nivaldo José Callegari apontou que a Lei 417 foi um trabalho feito com a comunidade e que as reuniões foram feitas com representantes de todas as áreas da cidade e o Conselheiro Sr. Pedro Sérgio Pontes afirmou que teme que a comunidade não seja representada da mesma maneira que grupos organizados com interesses específicos, em relação ao Plano Diretor. O Sr. Décio esclareceu que há uma proposta técnica para o Plano Diretor. Na sequência, o Conselheiro Sr. Fábio Pereira Campos Alves questionou sobre a política ambiental no que tange à criação do Conselho de Recursos Hídricos, da Fundação Serra do Japi e da Secretaria de Meio Ambiente. O Sr. Décio informou que a Secretaria de Meio Ambiente será criada no final do ano corrente e que já há minuta a ser aprovada em relação à Fundação Serra do Japi. O Conselheiro Sr. Massao Okazaki questionou se será feita uma revisão bibliográfica dos Planos Diretores que apontaria as metas não alcançadas e o Sr. Décio respondeu que com certeza haverá. Massao ainda sugeriu que outros planos (recursos hídricos, drenagem urbana, saneamento e resíduos sólidos) sejam estudados e elaborados junto com o Plano Diretor. O Sr. Jorge Di Rito questionou o início dos trabalhos da consultoria da empresa DEMACAMP e o Sr. Décio esclareceu que ainda não teve início, mas que seria em 10 meses a partir da Ordem de Serviço. O Sr. Domênico apontou a urgência do início da consultoria visto que em

2 anos será o ano eleitoral e o Sr. Nivaldo frisou que a aprovação do novo Plano Diretor deverá ser feita até março de 2016, pois após esta data não é permitido devido às eleições. Assim seguindo, o Sr. Décio deu início à apresentação do macrozoneamento e o Sr. Domênico apontou que a Lei 417 é um aprimoramento do Decreto da APA e o Sr. Décio afirmou que o zoneamento da APA é o mais coerente de todos. O Sr. Domênico sugeriu a admissão da urbanização em áreas de mananciais atrelada à conservação dos recursos hídricos. A Srª Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo, vice-presidente do COMDEMA, sugeriu a participação dos legisladores nas reuniões do Plano Diretor e o Sr. Décio esclareceu que o Plano Diretor será elaborado de maneira transparente para evitar que haja mudanças não discutidas anteriormente. Em seguida, o Sr. Jorge Di Rito sugeriu que a Câmara Técnica de Recursos Hídricos analise a questão do Rio Guapeva, pois é uma futura área de manancial que interliga a Serra do Japi e a Serra dos Cristais, formando um corredor ecológico. O Sr. Domênico apontou que deve haver um pensamento sustentável, pois a faixa que faz frente à rodovia, potencial à logística, seria sustentável se houvesse uma floresta e a Conselheira Srª Maria Carolina Hertel Dutra e Simões apontou que a logística gera uma impermeabilidade em uma grande área. Em seguida, o Conselheiro Sr. Fábio Pereira Campos Alves questionou sobre a regularização fundiária e a sua organização perante a SMPMA e a Conselheira Ana Maria Rufino Pinto Pires esclareceu que os loteamentos vazios serão regidos pela legislação atual. O Sr. Domênico seguiu afirmando que os loteamentos devem ser aprovados de acordo com a legislação vigente, a fim de não serem criadas exigências inexistentes, pois a regularização fundiária diz respeito à restauração de assuntos descuidados no passado, e que se deve evitar novos erros, aplicando a legislação para a ocupação dessas áreas. Na sequência, o Sr. Domênico interrompeu a reunião para comunicar que, no dia 26/11/2014, haverá uma Reunião Extraordinária para a aprovação dos loteamentos os quais deveriam ter sido apresentados e que não o foram pela falta de tempo durante as duas últimas reuniões. Em seguida, a Srª Sílvia sugeriu que as reuniões começassem às 15:00 a fim de evitar que houvesse reuniões extraordinárias. Dando sequência à reunião, o Sr. Pedro Sérgio Pontes questionou sobre o sistema viário da cidade e o Sr. Décio esclareceu que há, além do RIT, um plano viário com projeto e a BRT, que é um avanço muito importante para o sistema viário. Diante da chegada do horário de término da reunião, o Sr. Domênico encerrou a reunião. Eu Nathalia Alvarez Martins Lacerda lavrei esta ata a qual assino juntamente com os demais conselheiros presentes e a lista de presença: Ana Maria Martins Rufino Pinto Pires, Suplente Sérgio Dutra, Suplente Cláudia Debroi de Campos, Domênico Tremarolli, Carolina Guimarães Araújo, Maria Carolina Hertel Dutra e Simões, Hélio Carletti Frigeri, Renato Steck, Pedro Sérgio Pontes, Massao Okazaki, Dirceu Francisco Cardoso, Fábio Pereira Campos Alves, Suplente Jorge Di Rito, Luciano Libanio de Alcantara, Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo, José Rodrigues, José Mateus Bichara, Marco Antônio Madeira, Rafael Benassi, Nivaldo José Callegari, Ademir Lopes Gomes, Convidado José Cássio Catossi, Convidada Yolanda F. Páez e Convidado Luiz de Vaies.